



GEORREFERENCIAMENTO COMO AUXÍLIO À GERÊNCIA DE INFORMAÇÕES SOBRE SAÚDE PÚBLICA

Elisaira Silva De Sousa¹ e Rennan José Maia Da Silva²

A saúde pública no Brasil tem seu ponto inicial na Atenção Básica (AB) através das Unidades Básicas de Saúde (UBS). As equipes das UBS são as responsáveis pelas questões sanitárias e o cuidado com as pessoas de seu território. Além dos atendimentos realizados nas UBS, existe o acompanhamento individual e das famílias, realizados durante a visita dos agentes comunitários de saúde (ACS) às residências. Este acompanhamento é realizado mensalmente através do preenchimento manual de fichas. Atualmente, está sendo implantado nas UBS o sistema e-SUS, utilizando-se das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) para auxiliar no acompanhamento e melhoria da qualidade do serviço prestado à comunidade. Este sistema está disponível em duas versões. O sistema com Coleta de Dados Simplificada (CDS) que é implantado nas unidades com baixa estrutura de informatização e o sistema com Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) que é implantado nas UBS parcialmente ou totalmente informatizadas. Esses sistemas representam uma melhoria significativa na gestão de dados de saúde e são alimentados com as fichas preenchidas previamente pelos ACS para posteriormente serem repassadas para a secretaria municipal de saúde ou diretamente para o Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica (SISAB) do Ministério da Saúde. Os dados presentes nas fichas visam apenas a coleta de informações sobre a situação dos pacientes. Entretanto, dados sobre a localização não são contemplados neste sistema. A obtenção da localização pode facilitar a visualização de problemas que podem ocorrer em áreas específicas, dentro da própria comunidade, de um bairro ou uma região, de modo que se possa direcionar determinadas ações para sanar estes problemas, aumentando assim, a eficácia de prestação de serviços. Uma possível solução seria o uso de uma aplicação móvel para a associação da localização geográfica à coleta dos dados já realizada, através do uso de GPS (Global Positioning System – Sistema de Posicionamento Global) nativo do dispositivo, de modo que seja adicionado a cada registro de residência, a sua localização, para que, no momento da análise e gestão de informações, os dados armazenados possam ser usados e auxiliar na gestão. Em caráter primário, a proposta é que os dados sejam armazenados localmente em um banco de dados no dispositivo móvel de coleta para, posteriormente, serem disponibilizados para todos os outros ACS mediante a sincronização em um servidor disposto na UBS. Atualmente, está sendo desenvolvida uma aplicação móvel com o auxílio do framework PhoneGap que contemple essa coleta de dados de localização, sendo que esta encontra-se na fase de captura e armazenamento. Dessa forma, é possível a associação de dados de localização aos prontuários eletrônicos, permitindo a obtenção de localização associada aos dados das famílias e suas ocorrências já catalogadas pelos ACS. Assim, com esta aplicação espera-se que a coleta de dados de localização possa ser simplificada e que esses dados possam ser utilizados para fins estatísticos e de definição de ações para contribuir na melhoria da gestão de saúde de um determinado território geográfico dentro da área de abrangência da UBS.

Palavras-Chave: Aplicação móvel; Georreferenciamento; TIC na saúde; Gestão de saúde pública.

¹Universidade federal do Oeste do Pará – Programa de Computação - Ciência da Computação, elisaira25@hotmail.com

²Universidade federal do Oeste do Pará – Programa de Computação - Ciência da Computação, rennan.silva@ufopa.edu.br